



Cesta básica fica 4,6% mais barata em agosto

Feijão, alho e leite em pó foram alguns dos produtos que tiveram baixa nos preços no mês passado

O preço médio da cesta básica comercializada em Piracicaba ficou 4,6% mais barato no comparativo entre agosto e o mês de julho,

de acordo com o ICB — Esalq/Fealq, levantamento realizado pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração). O valor

que o consumidor gasta com alimentos, produtos de higiene pessoal e limpeza passou de R\$ 571,99 para R\$ 545,66. Pág. 7

Cesta básica registra queda de 4,6% em agosto, mostra pesquisa do ICB

Feijão, alho e leite em pó foram alguns dos produtos que tiveram baixa nos preços no mês passado

Natália Marim
natalia.marim@jppjournal.com.br

O preço médio da cesta básica comercializada em Piracicaba ficou 4,6% mais barato no comparativo entre agosto e o mês de julho, de acordo com o ICB — Esalq/Fealq, levantamento realizado pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração). O valor que o consumidor gasta com alimentos, produtos de higiene pessoal e limpeza passou de R\$ 571,99 para R\$ 545,66. Os cálculos são feitos com base nas necessidades de uma família de quatro integrantes.

A categoria que mais registrou alteração em seu preço foi a de alimentos, que teve queda de 5,48%, passando de R\$ 461,07 para R\$ 435,82. Na categoria limpeza doméstica, a bai-

10,24%

foi a queda no preço do leite em pó

R\$ 545

é o valor gasto para compra da cesta básica

xa foi de 1,94%, de R\$ 57,32 para R\$ 56,21. A categoria higiene ficou praticamente estável — a variação foi de 0,06%, de R\$ 53,60 para R\$ 53,63.

As mercadorias com alterações mais significativas de preço foram feijão, que ficou 16,38% mais barato, e salsicha, 10,49% mais ca-



Claudio Coradini/JP

Feijão teve queda de 16,38% no mês de agosto; quilo é comercializado a R\$ 4,98

ro. Segundo o levantamento, em agosto, foi observada a maior oferta de feijão no ano e este excesso motivou

a queda no valor. “A diminuição ocorreu com maior intensidade nos últimos dias do mês anterior, quan-

do a maior quantidade da produção havia sido negociada, obrigando os produtores que não tinham re-

servas a vender o grão com preços mais baixos”, informou a pesquisa. O quilo da leguminosa caiu de R\$ 5,96 para R\$ 4,98 em média.

O alho também teve variação negativa no preço, diminuindo 15,92% — de R\$ 6,11 para R\$ 5,14 o pacote com 200 gramas. A explicação se deve ao aumento da oferta, da produtividade e também o crescimento da produção.

Já o preço médio do leite em pó caiu 10,24%. O valor da embalagem de 400 gramas passou de R\$ 12,81 para R\$ 11,50. A redução explicada pelos pesquisadores está relacionada com a demanda enfraquecida por lácteos nos últimos meses devido ao menor poder de compra dos consumidores.

Entre os itens que ficaram mais caros estão salsicha (10,49%), água sanitária (7,81%) e café (1,28%).

